

Este volume da *Boletim Formação em Psicanálise* é publicado no momento em que se cria, no Instituto Sedes Sapientiae, a Comissão para o Fomento a Políticas Afirmativas, resultado do encontro entre os diferentes departamentos do Sedes. A comissão trabalhará pelo aprofundamento das ações antirracistas, que ganharam extensão em nossa instituição com a implementação das cotas/ bolsas raciais em 2022.

Trata-se de pensar e colocar em prática políticas reparadoras necessárias não apenas do ponto de vista ético, mas também epistemológico: a inclusão da discussão antirracista na psicanálise produz efeitos de revisão sobre os fundamentos que orientam a produção do conhecimento em nosso campo.

Publicar Psicanálise, nesse contexto institucional, implica em assumir o compromisso de contribuir para a construção de debates com outros campos de estudos, incluídos aqueles decoloniais e antirracistas.

A força que a psicanálise tem atualmente no Brasil e sua presença propositiva em nossa cultura deve-se, em grande medida, a essa necessidade de se repensar, a partir de interrogantes e críticas que lhe chegam de fora, dos movimentos negro e LGBTQIA+ notadamente.

Esses encontros favorecem a formulação de novas perguntas, melhor sintonizadas à abordagem do sofrimento psíquico no contexto da realidade brasileira. Disso depende também a vitalidade e o futuro da psicanálise.

